

O Leitor

Desrespeito

O Lula xingando a mãe do presidente Itamar deu uma demonstração de que não está preparado para exercer o cargo de presidente da República. Além do desrespeito, ainda provou que é irrascível e destemperado. Desde quando um pretendente ao mais alto cargo da República chega a tal despropósito?

Em vez de conquistar votos para a campanha presidencial, vai despertar no seio do povo ódio e desagrado. O presidente Itamar já "arregaçou" as mangas e quer debelar a inflação, promovendo o desenvolvimento do país. Ele está no caminho certo, acabando com o desemprego, e possivelmente amenizará o problema da miséria e da fome. Dentre em pouco, a inflação declinará e a recessão que nos atormenta há mais de uma década por certo terá um fim.

Já imaginaram se Lula fosse eleito presidente, com Menghelli ministro do Trabalho, Mercadante ministro da Fazenda e Genoíno ministro do Exterior? Seria um pesadelo que tiraria o sono de todos os bons brasileiros, porque destruiriam o nosso querido Brasil.

Dayr de Souza Alves
Vitória

Jornalismo

Noticiou A GAZETA, dia 15.05.93, página 2, sob o título PT definirá até amanhã nova direção regional: o presidente da OAB, Agesandro da Costa Pereira, teria feito para os congressistas "uma exposição sobre a fome e a violência no Estado. Uma "barriga". O dr. Agesandro lá não esteve. Mandou representante. Falaram sobre o tema uma técnica do LJSN e este secretário. A GAZETA omitiu.

Com manchete de página, no dia 13.05.93, A GAZETA afirmou: ES é o primeiro a ter museu sobre o negro. Diz a matéria que o DEC foi "órgão responsável pela elaboração e execução do projeto. Outra informação errada. O projeto foi elaborado em colaboração com o DEC, mas no gabinete deste secretário. Inclusive, só três pessoas falaram na cerimônia no Palácio Anchieta: a médica Verônica da Pas, em nome do Movimento Negro; este secretário e o governador Albuíno Azeredo. Não me recordo de ter visto nenhum repórter de A GAZETA fazendo a cobertura. Quem fez a notícia transcreveu trechos da

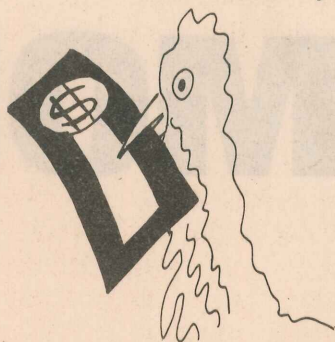
informação que enviamos à imprensa. Mas deformou, intencionalmente, a verdade.

Mais um exemplo: a coluna Praça Oito transcreveu, no dia 10.05.93, críticas do deputado Luciano Cortez a este secretário por ter contratado a Xuxa Capixaba e outros para o 1º de maio, um total de Cr\$ 102 milhões. Para outros que gastaram mais de Cr\$ 1 bilhão no 1º de maio o jornal divulgou elogios.

Além disso, Xuxa se apresentou para as crianças trabalhadoras — uma das homenagens que a Sejuc prestou. São cerca de mil menores pobres empregados em empresas através do Iesbem. Por isso, a rubrica correta é reciclagem de mão-de-obra. Além disso, durante o show da Xuxa, a assessora de Comunicação de A GAZETA, Maria Alice Lindenberg, prestou homenagem a cinco desses jovens trabalhadores. A GAZETA não noticiou nada disso.

Fico pensando: qual a razão desse tipo de jornalismo? Esses são três exemplos recentes. Poderia citar outros, vários ao longo desses dois anos. É muito difícil pensar que se trata apenas de coincidências. Isso porque as informações não são divulgadas. É um direito do jornal selecioná-las. Mas quando saem é isso aí. E não é correto deformar a verdade. Frustrado, pois não é esse o jornalismo que a sociedade merece, subscrevome,

Renato Viana Soares
Secretário da Sejuc



Crise

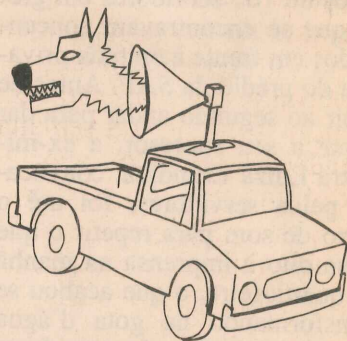
Mais uma crise se abate sobre o Governo Itamar. E mais outras virão, podem ter certeza. A própria composição do Governo dá motivos a crises, já que é integrado por vários mati-

zes ideológicos que vão desde os socialistas até os oportunistas. Esta é a verdade.

Agora mesmo tivemos a crise porque o presidente manteve o seu ministro da Fazenda, Eli-seu Rezende, suspeito de defender os interesses da Construtora Odebrecht. As consequências foram danosas para a sociedade: subiu a inflação, dispararam os ativos de risco e a insegurança tomou conta da economia.

Esta fase está praticamente superada. Mas isso não quer dizer que não virão outras crises, quem sabe, ainda piores. Só estaríamos livres de turbulências se o Governo não fosse um saco de gatos.

Mariano Novaes Miranda
Serra



Vacinação

Em resposta à carta do leitor Silvério Martins de Castro, publicada na edição de 17.05.93, queremos dizer que a Campanha Municipal de Vacinação Anti-Rábica Canina realizou-se no período de 31 de março a 15 de abril de 1993, com ampla divulgação: um carro de som da firma Promossom abrangendo os bairros de Cruzeiro do Sul (01.04.93); São Geraldo (01.04.93); Santa Fé (01.04.93); Pracinha de Campo Grande (02.04.93); e Morada de Campo Grande (02.04.93).

No dia 05.04.93, a Campanha retornou a Campo Grande, vacinando um total de 1.303 animais. A Secretaria Municipal de Saúde de Cariacica, localizada na BR 262, km 4,5, (em frente ao posto Valentim), tel. 336-9455, está à disposição da comunidade em geral para qualquer esclarecimento.

Arildo Gimenes Rodrigues
Secretário



Além do nome e endereço solicitamos aos autores das cartas enviadas à seção O Leitor que façam constar dos originais o número do CPF e da Carteira de Identidade. Publicados ou não, os originais — que devem ter no máximo 20 linhas — não serão devolvidos.